

O USO DA PLATAFORMA MOODLE COMO APOIO AO ENSINO PRESENCIAL

Laura de Sousa Mendonça - mendonca_laura@hotmail.com

Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Patrícia de Souza Costa – patricia@facic.ufu.br

Professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é identificar a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas de uma universidade pública mineira em relação à utilização da plataforma Moodle como recurso auxiliar ao ensino presencial. Participaram desta pesquisa 45 docentes e 1.063 alunos, sendo 428 alunos do curso de Ciências Contábeis, 498 alunos do curso de Administração e 349 alunos do curso de Ciências Econômicas. Os questionários foram aplicados no ano letivo de 2013. Os resultados da pesquisa sugerem uma subutilização da plataforma, uma vez que a maioria dos alunos e dos professores declarou recorrer ao Moodle apenas para *download* de arquivos. Essa subutilização pode ser um dos fatores responsáveis pela aparente insatisfação dos alunos da amostra com a qualidade da plataforma e com o fato de a maioria dos alunos não perceber de maneira positiva as vantagens de utilização dessa ferramenta no processo de ensino aprendizagem. Apesar da maioria dos docentes acreditar que o uso do Moodle no ensino presencial melhora a qualidade de trabalho do professor e aumenta a qualidade da disciplina, eles afirmaram não saber se o uso do Moodle melhorou o desempenho dos alunos na disciplina. Apesar da dificuldade de generalização dos resultados desta pesquisa para outros cursos de graduação ou outras universidades, os resultados desta pesquisa podem ser úteis para alunos, professores, instituições de ensino e órgãos de fomento repensarem a forma de utilização do Moodle no ensino presencial.

Palavras-chave: Moodle; AVA; Percepção; Ensino Presencial.

THE USE OF MOODLE PLATFORM AS A SUPPORT TO THE CLASSROOM LEARNING

ABSTRACT: This research aims to identify the perception of students of Accounting, Business and Economics of a public university from the state of Minas Gerais, in Brazil, in relation to the use of Moodle platform as an auxiliary resource to classroom learning. 1.063 students and 45 teachers participated of this research, 428 from the Accounting course, 498 from Business course and 349 from the Economics course. The questionnaires were applied in the 2013 school-year. The results suggest an underutilization of the platform, since most of students and professors declared accessing Moodle only to download files. This underutilization can be one of the responsible factors for the apparent dissatisfaction of these students with the platform's quality and with the fact that most of them do not realize the advantages of this tool in the teaching-learning process. Although most students believe that the use of Moodle for classroom learning improves the quality of the professor's work and increases the quality of subject, the professors do not know if the use of Moodle improves the student's performance on the subject. Although there are difficulties in generalizing the research's results to other graduate courses or other universities, these results can be useful to students, professors, education institutions and encouragement to research and development organizations to reconsider the use of Moodle on the classroom learning.

Key-words: Moodle; VLE; Perception; Classroom learning.

1 INTRODUÇÃO

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são sistemas baseados na *internet*, que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem regularizando a administração, o fornecimento de conteúdo e dando assistência aos cursos (RODRIGUES et al., 2011). Os AVA's gratuitos mais acessados são: TelEduc, Amadeus, e-Proinfo e *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle).

Segundo Sabbatini (2007), o Moodle é baseado em *software* livre. Essa plataforma é desenvolvida e melhorada constantemente ao redor do mundo por inúmeros programadores. O Moodle está presente em mais de 155 países, possui mais de 25 mil instalações e mais de 4 milhões de alunos cadastrados. Esse autor ainda afirma que, em algumas universidades, o método de ensino à distância é totalmente fundamentado no Moodle. Essa ferramenta possui maior presença no mercado internacional, com o equivalente a 54% de todas as ferramentas de apoio via web ao processo de ensino-aprendizagem no mundo.

Para Carvalho (2008), o uso de plataformas de gestão de aprendizagens, como recurso auxiliar no ensino presencial, deve ser entendido como uma forma de tornar mais fácil e interessante o processo de ensino-aprendizagem. A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem no ensino presencial pode facilitar a relação discente-docente e discente-discente, por meio de elementos de comunicação assíncrona e síncrona.

Apesar do fato de a plataforma Moodle ter sido criada com o objetivo de trazer benefícios e facilitar a vida de professores e alunos, alguns desses usuários ainda se opõem a utilização dessa ferramenta. Isto pode ser em razão da falta de capacidade para manuseá-la ou por apego ao método tradicional de ensino (PRADO; FREITAS, 2012). Segundo Paiva et al. (2012), essa resistência pode ser explicada pela escassez de tempo, pela dificuldade em se habituar ao uso dessa ferramenta, pela não visualização da finalidade e resultados inerentes ao uso do AVA.

Diante desse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é verificar qual a percepção dos alunos e dos professores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, de uma universidade pública mineira, em relação à utilização da plataforma Moodle como recurso auxiliar ao ensino presencial.

Os resultados desta pesquisa podem ser úteis para alunos, professores e instituições de ensino, uma vez que podem sinalizar se o Moodle realmente contribui para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Além disso, os resultados desta pesquisa podem indicar pontos fortes e fracos dessa ferramenta, auxiliando no processo de atualização da plataforma.

O trabalho está estruturado em cinco seções. Após esta introdução é apresentado o referencial teórico da pesquisa. Na terceira seção é desenvolvida a metodologia utilizada para apurar os resultados do trabalho. Esses resultados são ilustrados na quarta seção. A quinta seção traz as considerações finais do estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Evolução das tecnologias e sua inserção no ensino

Moran (1995) afirma que as tecnologias de comunicação vêm causando inúmeras modificações em vários âmbitos da vida dos indivíduos. Segundo esse autor, dentre essas

tecnologias de comunicação, destaca-se a *internet*, que, atualmente, é uma das tecnologias mais empregadas, não só para pesquisas, mas também para negócios, estudos e comunicação.

Almeida (2008) alega que o universo acadêmico enfrenta hoje um de seus maiores desafios: a *internet*. Segundo esse autor, a maneira de raciocinar, comportar-se e adquirir conhecimento se modifica diariamente em decorrência de fatos inovadores constantes. A configuração acadêmica tradicional não condiz com a enorme quantidade de inovações que a *internet* nos proporciona frequentemente (ALMEIDA, 2008). Esse autor assegura que, diante de tantas mudanças acarretadas pela *internet*, a nova geração - nativos digitais (alunos) entram em conflito com a geração antiga – imigrantes digitais (professores). Segundo esse autor, nativos digitais, também conhecidos como geração Y, são aqueles que já nasceram em constante convívio com a *internet*, enquanto imigrantes digitais são aqueles que cresceram numa época em que não havia tecnologia e adotaram-na só mais tarde. Almeida (2008) refere que, ante a esse conflito, surge o seguinte questionamento: de que forma agregar e harmonizar o método de ensino tradicional com o avanço tecnológico? Alguns da geração Y crêem que a escola significa um ambiente de tédio, aborrecimento e afins. Para os professores – em sua maioria imigrantes digitais, os alunos indisciplinados não levam os estudos a sério e não manifestam interesse em adquirir novos conhecimentos. Uma possível solução para esse impasse seria os professores empregarem, em suas aulas, ambientes colaborativos de aprendizagem, fazendo com que os alunos pudessem lidar com algo lhes desperte prazer e afinidade no ambiente escolar, tornando-os mais entusiasmados e motivados para aprender e estudar os conteúdos ministrados (ALMEIDA, 2008).

De acordo com Moran (1997), a enorme difusão da *internet* fez com que a educação brasileira tivesse que procurar novas saídas para o ensino-aprendizagem, com a finalidade de atender os profissionais com formação superior e capacidade para lidar com as novas cobranças do universo do trabalho. Segundo Vilarinho e Paulino (2010), essa busca por novas saídas para o ensino-aprendizagem, entre os anos de 1997 e 2006, época em que houve, no Brasil, um expressivo aumento da utilização de recursos de ensino a distância na educação superior.

A tecnologia pode transformar de maneira relevante o ensino presencial, uma vez que, a partir do uso dos meios eletrônicos, as pessoas comunicam-se entre si, trocam conhecimentos, informações e pesquisas (MORAN, 1997). Esse autor alega ainda que a educação continuada é melhorada pela capacidade de conexão de diversas mídias, havendo a possibilidade dos usuários acessá-las no melhor horário para si e tornando possível haver um maior contato entre professores e alunos.

Segundo Carvalho (2008) o uso de plataformas de gestão de aprendizagens - Learning Management Systems (LMS), como recurso auxiliar no ensino presencial, deve ser entendido como uma necessidade do professor, e não como um recurso moderno e dispensável. Segundo essa autora, LMS torna mais fácil o acesso às matérias da disciplina e facilita a relação discente-docente e discente-discente, por meio de elementos de comunicação assíncrona e síncrona. Seja onde for, desde que a pessoa tenha acesso à *internet*, há condições de se disponibilizar recados, responder às perguntas dos discentes, acompanhar as atividades que estão sendo realizadas pelos alunos e participar de debates e discussões (CARVALHO, 2008). Essa autora argumenta que as plataformas auxiliares do ensino ajudam a difundir o método tradicional de ensino-aprendizagem e a promover uma aprendizagem construtivista. Os tipos de LMS mais conhecidos são: Blackboard, WebCT, AulaNet e Moodle.

2.2 Plataforma Moodle

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são *softwares* educativos através da *internet* que possuem finalidade de auxiliar o processo de ensino à distância (RIBEIRO; MENDONÇA; MENDONÇA, 2007). Esses autores defendem que esses ambientes podem ser utilizados no ensino presencial (possibilitando um crescimento nas relações extraclasse) e em atividades semipresenciais (em encontros em sala de aula e fora dela), proporcionando apoio para a comunicação e a transação de dados e a comunicação entre professores e alunos. Segundo Ribeiro, Mendonça e Mendonça (2007), os AVA's proporcionam diversos recursos de tecnologia de informação e comunicação, possibilitando a realização de atividades de acordo com a disponibilidade e limitações de cada aluno.

Alves e Gomes (2007) explicam que o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning*, mais conhecido como Moodle, é um ambiente virtual de aprendizagem de livre acesso e foi criado, em 2001, por Martin Dougiamas. O Moodle possui um grupo de utilidades que podem ser estruturadas em quatro perspectivas principais:

- acesso protegido e gerenciamento de perfis dos usuários: esse recurso propicia a criação de um ambiente particular para uma determinada disciplina para a utilização por parte dos professores e alunos.
- Gerenciamento do acesso aos conteúdos: possibilita que o professor disponibilize materiais *online* e determine quando e como os alunos terão acesso a esses materiais.
- Ferramentas de comunicação simultâneas e não simultâneas: permitem e facilitam a comunicação extraclasse entre professor-aluno e aluno-aluno.
- Sistema de controle de atividades: torna possível o registro e a administração de todas as atividades realizadas pelos alunos.

O Moodle abrange recursos e funções que podem ser empregadas para o aprimoramento de diversos âmbitos pedagógicos. Essa plataforma é eficiente devido ao fato de ser um *software* de livre acesso e pelo fato de já ter sido traduzido para mais de 60 idiomas.

Segundo Ribeiro, Mendonça e Mendonça (2007), a plataforma Moodle opera com cinco categorias de usuários: o administrador (aquele que é o encarregado da administração necessária para a execução da plataforma); o criador de cursos (aquele que cria, configura, cadastra e administra os cursos existentes no ambiente); o professor (tem a função de colocar atividades, corrigir exercícios, sanar dúvidas dos alunos etc.); o aluno (aquele faz o curso e utiliza os recursos da plataforma e as tarefas disponibilizadas pelo professor); e os visitantes (aqueles que acessam a plataforma e podem visitar as disciplinas que permitem a sua visualização). Devido ao fato de ser um ambiente *open source*, o Moodle torna possível a adaptação das necessidades dos alunos dos professores e da instituição.

2.3 Uso do Moodle no ensino presencial

Yunoki (2010) examinou a utilização do Moodle como recurso de apoio ao ensino presencial no curso de biblioteconomia da Universidade de Brasília (UnB). A amostra dessa pesquisa foi composta por 65 alunos do curso de Biblioteconomia e 7 professores do departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID) da UnB. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários e de entrevistas. Em relação aos resultados, foi verificado que os alunos que participaram da pesquisa se posicionaram de maneira positiva às novidades trazidas pelo Moodle, decorrente dos benefícios proporcionados pelos seus recursos e ferramentas. Por outro lado, os professores acreditam que o Moodle é útil para melhorar e tornar mais fácil o processo de disponibilizar arquivos e

materiais para os discentes e viabilizar o contato entre os alunos fora do espaço físico acadêmico. No entanto, os docentes crêm que esse recurso é subutilizado em função da falta de conhecimento e preparação dos professores para valer-se das ferramentas oferecidas por essa plataforma.

Rodrigues et al. (2011) desenvolveram a sua pesquisa com o objetivo de apresentar a utilização do Moodle e de material didático multimídia como recursos auxiliares ao ensino presencial da disciplina de Linguagem de Programação II, do curso de graduação em Tecnologia e Informática e Gestão da FATEC, de São José do Rio Preto. As tecnologias da informação e comunicação (TIC'S) são essenciais para o desenvolvimento de cursos *online*, pois os alunos já nasceram em uma era digital, utilizam intensivamente a tecnologia e as mídias sociais e conseguem fazer diversas tarefas simultaneamente. Sendo assim, a metodologia de ensino para os alunos dessa nova geração, conhecida também como geração Y, deve ser diferente, uma vez que, como eles estão acostumados a lidar com praticamente tudo pelo meio digital, ministrar aulas apenas com papéis pode tornar as aulas cansativas, e consequentemente, os alunos ficaram desestimulados. A princípio, os alunos não confiaram que a interação com o Moodle e a utilização de material de multimídia fossem capazes de melhorar a absorção do conteúdo. Posteriormente, à medida que a matéria da disciplina vai se complicando, percebe-se que os estudantes passam a carecer de vídeos, locais em que possam solucionar as suas dúvidas e encontrar exercícios e materiais corrigidos para que eles possam estudar no seu tempo etc. Esses autores relatam, ainda, que a utilização do Moodle nessa disciplina, ao longo de dois anos, reduziu em 10% o índice de reprovação por causa de nota. Até mesmo os alunos que não foram aprovados na disciplina declararam ser interessante o uso do Moodle e dos recursos de multimídia, uma vez que o material disponibilizado é um ótimo auxílio extraclasse.

Salvador e Piton-Gonçalves (2006) descreveram uma experiência feita com o uso do Moodle na disciplina presencial 'Métodos e de Matemática Aplicada'. Esses autores identificaram inúmeros benefícios em decorrência do uso do Moodle, dentre eles: estabelecimento de data para envio de atividades por parte dos alunos; disponibilização de atividades em uma data preestabelecida; recebimento de trabalhos e atividades somente até a data estabelecida; incorporação de fóruns e notícias, fóruns para esclarecimento de dúvidas *online* etc. Além disso, as notas das provas realizadas presencialmente melhoraram pelo fato de os alunos responderem a questionários *online* extraclasse. Esses autores concluem que essa plataforma, empregada como recurso complementar ao ensino presencial, amplia as possibilidades de ensino, uma vez que aumenta o número de discentes que aderem à disciplina. Nessa pesquisa, verificou-se uma percepção positiva por parte dos alunos quanto ao uso do Moodle, o que motiva os professores a experimentar ainda mais as ferramentas e recursos da ferramenta.

2.4 Percepção de docentes e discentes acerca do uso do Moodle

Watters (2009) ministraram a disciplina de contabilidade a discentes de graduação e pós-graduação recorrendo a um ambiente virtual de aprendizagem. Segundo esses autores, verificou-se, a partir da análise das respostas desses alunos da pós-graduação, que, no futuro, todos eles optariam por fazer um curso à distância, pois gostaram da didática do curso e concluíram que ela é tão eficaz quanto à do ensino presencial, enquanto 75% dos graduandos elegeram o curso presencial como melhor que o curso à distância. A partir dos resultados encontrados e do conhecimento adquirido com as aulas ministradas, esses autores acreditam que, em cursos parcialmente presenciais, os discentes se favorecem, uma vez que ficam com alguns horários livres e têm mais tempo para tirar dúvidas com os professores.

Obaidat e Alqatamin (2011) examinaram o que os discentes do curso de contabilidade pensavam a respeito de emprego de tecnologias da informação (TI) no procedimento de ensino-aprendizagem. A pesquisa desses autores teve, ainda, como objetivo verificar se a opinião dos discentes é influenciada por aspectos demográficos. O questionário foi aplicado a 32 alunos do curso de contabilidade da Faculdade de Ciências Administrativas e Financeiras da Universidade Técnica de Tafilá. Foi constatado que os estudantes julgaram de maneira favorável e consideraram útil a utilização de algumas ferramentas de TI no processo de ensino-aprendizagem, sendo que a percepção desses alunos em relação à utilização dessas ferramentas foi influenciada pelas seguintes características: gênero/sexo, acesso à *internet*, e a média de tempo navegando na *internet*. Os resultados apontaram, ainda, que os discentes julgaram que a utilização de e-mail é benéfica e vantajosa para estabelecer contatos com os docentes, para enviar trabalhos e para sanar dúvidas e que entre o auxílio *online* e o presencial, os alunos optam pelo auxílio *online*.

Lisbôa et al. (2009) identificaram quais recursos da plataforma Moodle estão sendo empregados pelos professores e como as ferramentas ofertadas por essa plataforma colaboram para reformar as suas maneiras de ensinar. O estudo foi realizado em duas escolas de Portugal e a amostra foi constituída por 77 professores de escola pública e 233 de escola particular. Esses autores verificaram que a maior parcela dos docentes entrevistados não recorre ao uso do Moodle e constataram ainda que, os professores que empregam o Moodle, não o utilizam o mesmo explorando todos os recursos que ele tem a oferecer, servindo-se da plataforma apenas para disponibilizar arquivos e informações. Foi constatado ainda que, praticamente, todos os professores entrevistados admitiram haver vários benefícios inerentes ao uso da plataforma. No entanto, alegam que o Moodle demanda muito tempo para a elaboração das atividades, e alguns explicam não possuir muita habilidade para manusear essa tecnologia.

Delgado (2009) desenvolveu uma análise acerca dos procedimentos metodológicos de ensino empregados na utilização do Moodle como ferramenta auxiliar ao ensino presencial, em uma disciplina do sexto período do curso de Engenharia. Esse autor notou que a interação entre professor e aluno no ambiente virtual de aprendizagem inexistiu. Por meio de análise do discurso de um professor, esses autores constataram que é necessário haver uma modificação na modalidade do ensino. Quando o professor adota o Moodle como recurso auxiliar, ele insere novas práticas e recursos modernos para que suas aulas se tornem mais interativas e dinâmicas. Foi observado, ainda, que o professor da disciplina ficou realizado com os resultados do uso da plataforma e que, na função de diretor, pretende propagar a experiência com o Moodle para outras disciplinas do curso. Em relação à percepção dos alunos, estes não detectaram bons resultados nas atividades disponibilizadas pelo professor, pois, segundo eles, havia muitos exercícios para serem solucionados em um espaço de tempo muito curto.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa fundamenta-se em caráter qualitativo, exploratório e dedutivo. O levantamento foi realizado por meio da aplicação de questionários para os alunos e professores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, dos turnos noturno e integral, de uma universidade pública mineira (QUADROS 1 e 2).

Quadro 1- Questionários da Pesquisa – Itens 1, 2 e 3

Itens	Questionário aplicado aos alunos	Questionário aplicado aos professores
1	Acesso à internet	Acesso à internet
1.1	Possui acesso a internet em sua residência?	Possui acesso a internet em sua residência?
1.2	Se trabalha, possui acesso à internet no trabalho?	Se trabalha, possui acesso à internet no trabalho?
1.3	Acessa a internet frequentemente	Acessa a internet frequentemente
2	Cadastro	Cadastro
2.1	Já utilizou o Moodle em algum curso/ disciplina?	Já cadastrou algum curso/disciplina no Moodle
2.2	Possui cadastro no Moodle	Possui cadastro no Moodle
3	Alunos que nunca utilizaram	Professores que nunca utilizaram
3.1	Conheço o Moodle	Conheço o Moodle
3.2	Tenho interesse em me cadastrar no Moodle	Sinto necessidade de usar esse tipo de ferramenta nas disciplinas que ministro
3.3	Nunca utilizei o Moodle, mas tenho curiosidade de usar essa ferramenta	Nunca utilizei o Moodle, mas tenho curiosidade de usar essa ferramenta
3.4	Tenho cadastro no Moodle, mas nunca me cadastrei em um curso/ disciplina	Sinto-me excluído tecnologicamente por ainda não utilizar o Moodle
3.5	Sinto-me excluído tecnologicamente por ainda não utilizar o Moodle	Tenho cadastro no Moodle, mas nunca cadastrei um curso/disciplina
3.6	Meus professores nunca utilizaram o Moodle	Não utilizo o Moodle por receio de trocar o método tradicional de ensino por um mais moderno

Fonte: Questionários elaborados pelas autoras.

O questionário aplicado aos alunos estava constituído por 41 questões e o dos professores composto por 37, segregadas em três partes. A primeira parte referiu-se à identificação (idade, sexo, período, turno e formação). A segunda parte (itens 1 e 2 do QUADRO 1) estava constituída por cinco questões acerca da modalidade e da frequência de acesso à internet e se o respondente possuía cadastro no Moodle ou já havia utilizado a ferramenta em alguma disciplina. A terceira parte do questionário (itens 3 do QUADRO 1 e 4 ao 9 do QUADRO 2) estava composta por questões objetivas sobre o uso do Moodle.

As questões 3.1 à 3.6 deveriam ser respondidas por alunos e professores que nunca recorreram ao Moodle (QUADRO 1). As perguntas de número 4.1 a 9.3 deveriam ser respondidas por alunos e professores que usam ou já usaram a plataforma (QUADRO 2).

A aplicação do questionário para os alunos e para os professores do curso de Ciências Contábeis ocorreu no primeiro semestre letivo de 2013. Nos cursos de Administração e Ciências Econômicas, a aplicação dos questionários deu-se no segundo semestre letivo de 2013. A amostra da pesquisa é ilustrada nos Quadros 3 e 4.

No primeiro semestre letivo de 2013, o curso de Ciências Contábeis estava constituído por 814 alunos, sendo 494 alunos pertencentes ao turno noturno e 320 no turno integral (QUADRO 3). Desse total de alunos, 428 (53%) responderam ao questionário da pesquisa. No curso de Administração, havia 912 alunos matriculados no segundo semestre letivo de 2013, sendo que 498 (55%) alunos participaram da pesquisa. O curso de Ciências Econômicas oferece turmas apenas no período integral. Do total de alunos matriculados nesse curso (349), 39% (137 alunos) responderam ao questionário da pesquisa.

Quadro 2- Questionários da Pesquisa – Itens 4 ao 9

Itens	Questionário aplicado aos alunos	Questionário aplicado aos professores
4	Uso do Moodle	Uso do Moodle
4.1	Meus professores me obrigam a utilizar o Moodle	Utilizo o Moodle apenas para disponibilizar arquivos para os alunos
4.2	Considero-me um usuário intensivo do Moodle	De uma forma geral, considero que utilizo o Moodle de forma satisfatória
4.3		Aprender a usar o Moodle foi fácil para mim
4.4		Antes de decidir usar o Moodle, eu pude experimentá-lo adequadamente
5	Imagem	Imagem
5.1	O uso do Moodle é valorizado em minha instituição	O uso do Moodle é valorizado em minha instituição
5.2	Recomendo a utilização do Moodle para os professores e que ainda não utilizam essa ferramenta	É fácil observar outras pessoas utilizando o Moodle em minha instituição
6	Vantagem Relativa	Vantagem Relativa
6.1	No Moodle, sinto-me mais entusiasmado (a) a estudar	O uso do Moodle me permite aproveitar melhor o horário das aulas presenciais
6.2	Sinto-me mais desinibido (a) ao participar de discussões no Moodle	O uso do Moodle melhora a qualidade do meu trabalho
6.3	Com o Moodle, sinto-me mais autônomo (a) e independente no que diz respeito ao aprendizado	O uso do Moodle me permite criar soluções para os alunos antes impensadas
6.4	O uso do Moodle me permite acesso a novos conhecimentos	O Moodle tem ferramentas que melhoram a qualidade da minha disciplina
6.5	Prefiro fazer avaliações no Moodle a fazê-las em sala de aula	
6.6	O uso do Moodle torna mais fácil o aprendizado	
6.7	A disciplina se tornou mais interessante após a adesão ao Moodle	
6.8	Usando o Moodle, posso realizar minhas tarefas mais rapidamente	
7	Resultados	Resultados
7.1	Quando há atividades a serem realizadas no Moodle, sou disciplinado (a) e comprometido (a)	O desempenho dos alunos na disciplina melhorou após a adoção do Moodle
7.2	Minhas expectativas em relação ao Moodle foram atendidas	A minha instituição oferece um bom suporte ao uso do Moodle
7.3	As minhas notas aumentaram depois do Moodle	Os alunos participam mais de discussões no Moodle do que em sala de aula
7.4	Estou satisfeito com a qualidade da plataforma Moodle	Recomendo a utilização do Moodle para os professores que ainda não utilizam essa ferramenta
7.5	Minhas dúvidas com relação ao uso do Moodle são sanadas de forma satisfatória pelo suporte	
8	Ferramentas	Ferramentas
8.1	Utilizo o Moodle apenas para fazer <i>download</i> de arquivos disponibilizados pelos professores	Utilizo com frequência a ferramenta CHAT
8.2	Utilizo com frequência a ferramenta CHAT	Utilizo com frequência a ferramenta GLOSSÁRIO
8.3	Utilizo com frequência a ferramenta QUESTIONÁRIO	Utilizo com frequência a ferramenta QUESTIONÁRIO
8.4	Utilizo com frequência a ferramenta FÓRUM	Utilizo com frequência a ferramenta FÓRUM
8.5	Utilizo com frequência a ferramenta WIKI	Utilizo com frequência a ferramenta WIKI
8.6	Utilizo com frequência a ferramenta TAREFAS	Utilizo com frequência a ferramenta TAREFAS
8.7	Utilizo com frequência a ferramenta PESQUISA	Utilizo com frequência a ferramenta PESQUISA
8.8	Utilizo com frequência a ferramenta BLOG	Utilizo com frequência a ferramenta BLOG
8.9	Utilizo com frequência a ferramenta LIÇÃO	Utilizo com frequência a ferramenta LIÇÃO
8.10	Utilizo com frequência a ferramenta LINK PARA ARQUIVO OU SITE	Utilizo com frequência a ferramenta LINK PARA ARQUIVO OU SITE
9	Facilidade do uso	Uso voluntário
9.1	Tenho dificuldades para navegar pelo Moodle	Aderi ao Moodle por influência de colegas que já utilizavam a plataforma
9.2	Aprender a usar o Moodle foi fácil	Meus superiores não me obrigam a utilizar o Moodle
9.3	Adequiei-me bem ao Moodle devido à sua praticidade e simplicidade de utilização	

Fonte: Questionários elaborados pelas autora

Quadro 3- População e Amostra da Pesquisa – Discentes

Curso	Turno	População	Amostra	
			Quant.	% em relação à População
Ciências Contábeis	Integral	320	213	67%
	Noturno	494	215	44%
	Total	814	428	53%
Administração	Integral	363	235	65%
	Noturno	549	263	48%
	Total	912	498	55%
Ciências Econômicas	Integral	349	137	39%
Total	Integral	1.032	585	57%
	Noturno	1.043	478	46%
	Total	2.075	1.063	51%

Fonte: Elaborado pelas autoras

A população de docentes é constituída por professores efetivos e substitutos, que lecionavam nos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas no horizonte temporal de estudo. No primeiro semestre letivo de 2013, o curso de Ciências Contábeis contava com 31 professores efetivos e substitutos. Desse número de professores, 16 (52%), voluntariamente, aceitaram participar da pesquisa. No segundo semestre letivo de 2013, os cursos de Administração e Ciências Econômicas contavam com 67 e 52 professores, respectivamente. Desse total, apenas 10 (15%) professores do curso de Administração e 19 (37%) dos docentes do curso de Ciências Econômicas aceitaram participar da pesquisa.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 Percepção dos discentes

A Tabela 1 apresenta a amostra dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas segregada em dois grupos: alunos que nunca utilizaram o Moodle (NUNCA USOU) e alunos que já utilizaram ou utilizam a plataforma Moodle (JÁ USOU). Verifica-se que a maioria dos respondentes é do sexo feminino (54%), pertence ao turno integral (54,9%) e possui *internet* em casa (97,6%), com acesso diário (96,2%). A maioria dos alunos que responderam ao questionário está cursando Administração (46,8%) ou Ciências Contábeis (40,3%). Do total de respondentes, 90,6% possuem cadastro no Moodle, porém 10,5% nunca se aproveitaram da ferramenta em nenhuma disciplina. Dos alunos que trabalham, 70,9% podem acessar a *internet* no local de serviço.

Tabela 1 - Alunos por grupo: "nunca usou ou "já usou" o Moodle

Variáveis	Categorias	NUNCA USOU		JÁ USOU		TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sexo	Feminino	47	41,6%	527	55,5%	574	54,0%
	Masculino	66	58,4%	423	44,5%	489	46,0%
	Total	113	100,0%	950	100,0%	1.063	100,0%
Turno	Integral	78	69,0%	506	53,3%	584	54,9%
	Noturno	35	31,0%	444	46,7%	479	45,1%
	Total	113	100,0%	950	100,0%	1.063	100,0%
Curso	Ciências Contábeis	52	46,0%	376	39,6%	428	40,3%
	Administração	14	12,4%	484	50,9%	498	46,8%
	Ciências Econômicas	47	41,6%	90	9,5%	137	12,9%
	Total	113	100,0%	950	100,0%	1.063	100,0%

Fonte: Elaborada pelas autoras

Do total de alunos que nunca usaram o Moodle, 96,5% possuem *internet* em casa, fato que torna pouco provável a hipótese de eles não utilizarem a ferramenta em decorrência da impossibilidade de acessar a *internet*. Ressalta-se que 46% dos alunos que nunca usaram a plataforma pertencem ao curso de Ciências Contábeis e 41,6% ao curso de Ciências Econômicas.

Em relação aos alunos que já recorreram ao Moodle, a maioria é do turno integral (53,3%) e pertence ao curso de Administração (50,9%), seguido do curso de Ciências Contábeis (39,6%). Diante do fato da baixa representatividade de alunos do curso de Ciências Econômicas no total da amostra da pesquisa (12,9%) e na quantidade de alunos que já usaram o Moodle (9,5%), optou-se por apresentar os resultados desta pesquisa comparados entre dois grupos: Ciências Contábeis e Áreas Afins (Administração e Ciências Econômicas).

A Tabela 2 registra os resultados das questões respondidas por alunos que nunca empregaram o Moodle (NUNCA USOU). Do total de alunos que nunca usaram o Moodle, 63% dos alunos que cursam Ciências Contábeis (CONT) e 33% dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Econômicas (ADM + ECO) afirmaram conhecer a ferramenta (item 3.1).

Tabela 2 - Alunos que nunca usaram o Moodle (NUNCA USOU)

Nº	Questões	Resposta	CONT				ADM + ECO				TOTAL	
			Fem.	Masc.	Total	%	Fem.	Masc.	Total	%	Nº	%
3.1	Conhecem o Moodle	Sim	17	16	33	63%	7	13	20	33%	53	47%
		Não	10	8	18	35%	12	27	39	64%	57	50%
		Não sei	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>2%</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3%</u>	<u>3</u>	<u>3%</u>
		Total	27	25	52	100%	20	41	61	100%	113	100%
3.2	Interesse em cadastrar	Sim	10	7	17	33%	6	12	18	30%	35	31%
		Não	13	13	26	50%	9	21	30	49%	56	50%
		Não sei	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>9</u>	<u>17%</u>	<u>5</u>	<u>8</u>	<u>13</u>	<u>21%</u>	<u>22</u>	<u>19%</u>
		Total	27	25	52	100%	20	41	61	100%	113	100%
3.3	Tenho curiosidade de utilizar o Moodle	Sim	12	6	18	35%	6	11	17	28%	35	31%
		Não	12	14	26	50%	10	26	36	59%	62	55%
		Não sei	<u>3</u>	<u>5</u>	<u>8</u>	<u>15%</u>	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>8</u>	<u>13%</u>	<u>16</u>	<u>14%</u>
		Total	27	25	52	100%	20	41	61	100%	113	100%
3.4	Nunca fez cadastro em curso	Sim	3	2	5	10%	4	7	11	18%	16	14%
		Não	23	20	43	83%	14	32	46	75%	89	79%
		Não sei	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>8%</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>4</u>	<u>7%</u>	<u>8</u>	<u>7%</u>
		Total	27	25	52	100%	20	41	61	100%	113	100%
3.5	Excluído tecnologicamente	Sim	1	0	1	2%	4	8	12	20%	13	12%
		Não	24	24	48	92%	15	30	45	74%	93	82%
		Não sei	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>6%</u>	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>7%</u>	<u>7</u>	<u>6%</u>
		Total	27	25	52	100%	20	41	61	100%	113	100%
3.6	Professores não usam	Sim	4	7	11	21%	8	15	23	38%	34	30%
		Não	19	15	34	65%	6	18	24	39%	58	51%
		Não sei	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>7</u>	<u>13%</u>	<u>6</u>	<u>8</u>	<u>14</u>	<u>23%</u>	<u>21</u>	<u>19%</u>
		Total	27	25	52	100%	20	41	61	100%	113	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Além disso, a maioria dos alunos dos cursos de CONT (83%), ADM e ECO (75%) declararam possuir cadastro no Moodle, mas nunca terem se cadastrado em um curso/disciplina. O fato de a maioria dos alunos que nunca usaram o Moodle terem assegurado que seu professor já usou essa ferramenta (item 3.6), demonstra a falta de curiosidade desses alunos em usá-la (item 3.3) e o fato de a maioria desses estudantes não se sentir excluída tecnologicamente por não usar a plataforma (item 3.5).

Na Tabela 3, são exibidos os resultados das questões que foram respondidas por alunos que usam ou já usaram o Moodle (JÁ USOU).

Tabela 3 - Alunos que usam ou já usaram o Moodle

Nº	Questões	Resposta	CONT				ADM+CONT				TOTAL	
			Fem	Masc	Total	%	Fem	Masc	Total	%	Nº	%
4	Uso do Moodle											
4.1	Professores obrigam	Sim	58	45	103	27%	148	115	263	46%	366	39%
		Não	159	95	254	68%	134	146	280	49%	534	56%
		Não Sei	<u>12</u>	<u>6</u>	<u>18</u>	<u>5%</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>31</u>	<u>5%</u>	<u>49</u>	<u>5%</u>
		Total	229	146	375	100%	297	277	574	100%	949	100%
4.2	Usuário intensivo	Sim	27	16	43	11%	81	56	137	24%	180	19%
		Não	198	128	326	87%	209	206	415	72%	741	78%
		Não Sei	<u>5</u>	<u>2</u>	<u>7</u>	<u>2%</u>	<u>7</u>	<u>15</u>	<u>22</u>	<u>4%</u>	<u>29</u>	<u>3%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
5	Imagem											
5.1	O Moodle é valorizado	Sim	38	26	64	17%	117	100	217	38%	281	30%
		Não	139	80	219	58%	127	129	256	45%	475	50%
		Não Sei	<u>53</u>	<u>40</u>	<u>93</u>	<u>25%</u>	<u>53</u>	<u>48</u>	<u>101</u>	<u>18%</u>	<u>194</u>	<u>20%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
5.2	Recomenda a utilização	Sim	72	55	127	34%	142	117	259	45%	386	41%
		Não	119	71	190	51%	105	121	226	39%	416	44%
		Não Sei	<u>39</u>	<u>20</u>	<u>59</u>	<u>16%</u>	<u>50</u>	<u>39</u>	<u>89</u>	<u>16%</u>	<u>148</u>	<u>16%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
7	Resultado											
7.1	Disciplinado e comprometido	Sim	110	60	170	45%	130	113	243	42%	413	43%
		Não	91	65	156	41%	112	113	225	39%	381	40%
		Não Sei	<u>29</u>	<u>21</u>	<u>50</u>	<u>13%</u>	<u>55</u>	<u>51</u>	<u>106</u>	<u>18%</u>	<u>156</u>	<u>16%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
7.2	Expectativas atendidas	Sim	64	42	106	28%	103	86	189	33%	295	31%
		Não	124	79	203	54%	137	129	266	46%	469	49%
		Não Sei	<u>42</u>	<u>25</u>	<u>67</u>	<u>18%</u>	<u>57</u>	<u>62</u>	<u>119</u>	<u>21%</u>	<u>186</u>	<u>20%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
7.3	As notas aumentaram	Sim	14	13	27	7%	18	30	48	8%	75	8%
		Não	164	98	262	70%	220	189	409	71%	671	71%
		Não Sei	<u>52</u>	<u>35</u>	<u>87</u>	<u>23%</u>	<u>59</u>	<u>58</u>	<u>117</u>	<u>20%</u>	<u>204</u>	<u>21%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
7.4	Satisfeito com a qualidade	Sim	64	51	115	31%	111	105	216	38%	331	35%
		Não	121	61	182	48%	133	125	258	45%	440	46%
		Não Sei	<u>45</u>	<u>34</u>	<u>79</u>	<u>21%</u>	<u>53</u>	<u>47</u>	<u>100</u>	<u>17%</u>	<u>179</u>	<u>19%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
7.5	Suporte	Sim	54	30	84	22%	68	63	131	23%	215	23%
		Não	113	65	178	47%	123	117	240	42%	418	44%
		Não Sei	<u>63</u>	<u>51</u>	<u>114</u>	<u>30%</u>	<u>106</u>	<u>95</u>	<u>201</u>	<u>35%</u>	<u>315</u>	<u>33%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	275	572	100%	948	100%
9	Facilidades do uso											
9.1	Dificuldades para navegar	Sim	99	49	148	39%	106	95	201	35%	349	37%
		Não	123	96	219	58%	184	172	356	62%	575	61%
		Não Sei	<u>8</u>	<u>1</u>	<u>9</u>	<u>2%</u>	<u>7</u>	<u>10</u>	<u>17</u>	<u>3%</u>	<u>26</u>	<u>3%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	277	574	100%	950	100%
9.2	Aprendizado fácil	Sim	114	88	202	54%	165	168	333	58%	535	56%
		Não	107	55	162	43%	116	95	211	37%	373	39%
		Não Sei	<u>9</u>	<u>3</u>	<u>12</u>	<u>3%</u>	<u>15</u>	<u>14</u>	<u>29</u>	<u>5%</u>	<u>41</u>	<u>4%</u>
		Total	230	146	376	100%	296	277	573	100%	949	100%
9.3	Adequou-se bem	Sim	70	53	123	33%	122	131	253	44%	376	40%
		Não	93	52	145	39%	141	114	255	45%	400	42%
		Não Sei	<u>67</u>	<u>41</u>	<u>108</u>	<u>29%</u>	<u>34</u>	<u>30</u>	<u>64</u>	<u>11%</u>	<u>172</u>	<u>18%</u>
		Total	230	146	376	100%	297	275	572	100%	948	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Percebe-se que a maioria dos alunos que usam o Moodle o faz por vontade própria, uma vez que 68% dos respondentes do curso de CC e 49% dos alunos que cursam ADM e ECO declararam que seus professores não os obriga a utilizar a ferramenta (item 4.1). Além disso, 78% dos alunos que se servem do Moodle não se consideram usuários intensivos (item 4.2).

Com relação à imagem (item 5), apenas 17% dos alunos do curso de CONT e 38% dos alunos dos cursos de ADM e ECO, que recorrem ao Moodle, percebem que esse uso é valorizado na instituição de ensino à qual pertencem. Isto pode explicar o fato de apenas 34% dos alunos do curso de CONT e 45% dos alunos dos cursos de ADM e ECO recomendarem a utilização da plataforma para os professores que ainda não a utilizam (item 5.2).

Os resultados sugerem insatisfação dos alunos que usam a ferramenta em relação à sua qualidade, uma vez que, do total de alunos da amostra da pesquisa que usufruem a ferramenta: 1) 49% não tiveram suas expectativas atendidas (item 7.2); 2) 46% não estão satisfeitos com a qualidade da plataforma (item 7.4); e, 3) 44% não foram atendidos satisfatoriamente pelo suporte do Moodle (item 7.5). Apesar dessa aparente insatisfação, a maioria dos alunos declarou não ter dificuldades para navegar pelo Moodle (61%, item 9.1) e que aprender a utilizá-lo foi fácil (56%, item 9.2).

A maioria dos alunos que se servem da ferramenta declarou que, quando há atividades a serem realizadas no Moodle, eles são disciplinados e comprometidos (43%, Tabela 3). Isto pode ser devido à possibilidade de estabelecimento de prazos rígidos na plataforma de maneira impessoal. Ou seja, o professor programa o sistema para não aceitar respostas dos alunos após uma determinada data e horário.

A percepção dos alunos que utilizam o Moodle em relação às notas pode ser preocupante e instigar um aprofundamento das pesquisas (item 7.3, Tabela 3). A maioria esclareceu que as suas notas não aumentaram após a adoção do Moodle (71%, item 7.3). Esse resultado é contrastante com o objetivo dos AVA's de auxiliar no processo de ensino aprendizagem e com os resultados encontrados por Rodrigues et al. (2011). Esses autores relatam que a utilização do Moodle em uma disciplina presencial do curso de Tecnologia e Informática e Gestão da FATEC, ao longo de dois anos, reduziu em 10% o índice de reprovação por causa de nota. Uma possível explicação para essa divergência de percepções pode estar na forma de utilização da plataforma. Rodrigues et al. (2011) apontam que várias ferramentas do Moodle (por exemplo: vídeo, chat, fórum e disponibilização de arquivos) foram utilizadas pelos professores da disciplina objeto de estudo na FATEC. Enquanto os alunos da amostra desta pesquisa relataram que recorrem ao Moodle de maneira significativa para fazer *download* de arquivos (54% dos alunos do curso de CONT e 67% dos alunos dos cursos de ADM e ECO). Além disso, os alunos da amostra desta pesquisa que já se valeram do Moodle não percebem que as vantagens na utilização dessa plataforma sejam representativas. Apesar dos alunos dos cursos de ADM e ECO, quando comparados com aqueles do curso de CONT, terem revelado uma posição mais otimista das vantagens relativas do uso do Moodle, para a maioria dos alunos da amostra, a utilização dessa plataforma não aumentou o entusiasmo pelo estudo, não reduziu a inibição em participar de debates, não aumentou a autonomia no processo de aprendizagem, não permitiu o acesso a novos conhecimentos, não tornou o processo de aprendizado mais fácil, não tornou a disciplina mais interessante e não possibilitou a realização de tarefas mais rapidamente.

Diferentemente de Yunoky (2010) e Salvador e Piton-Gonçalves (2006), que constataram que os alunos tiveram uma percepção positiva acerca da utilização do Moodle, verificou-se, pelos resultados desta pesquisa, que 54% dos alunos do curso de CONT e 46% dos alunos do curso de ADM e ECO afirmaram que suas expectativas em relação ao Moodle não foram atendidas (item 7.2 - Tabela 3). Além disso, 48% dos graduandos em CONT e 45%

daqueles de ADM e ECO (item 7.4 - Tabela 3) declararam que não estão satisfeitos com a qualidade do Moodle.

Assim como Rodrigues et al. (2011) verificaram, em sua pesquisa, que os alunos recomendavam o emprego do Moodle para os professores que ainda não o utilizavam, constatou-se, a partir dos resultados desta pesquisa, que 45% dos alunos dos cursos de ADM e ECO recomendam o uso da ferramenta para professores que ainda não a utilizam (item 5.2). No entanto, divergindo dos resultados encontrados por Rodrigues et al. (2011), quando a mesma pergunta (item 5.2) foi dirigida ao graduandos em CONT, verificou-se que a maioria dos alunos não recomenda o emprego dessa ferramenta para os professores.

4.2 Percepção dos docentes

A Tabela 4 registra a amostra dos docentes dos cursos de CONT, ADM e ECO segregada em dois grupos: aqueles que nunca utilizaram o Moodle (NUNCA USOU) e aqueles que já utilizaram ou utilizam a plataforma Moodle (JÁ USOU). É possível verificar que a maioria dos professores que usaram o Moodle é do sexo masculino (62,5%) e dos cursos de Ciências Econômicas e Administração (40%). A maioria dos professores dos três cursos (97,7%) acessa a *internet* diariamente e possui cadastro no Moodle (58,1%).

Tabela 4—Docentes por grupo: "nunca usou ou "já usou" o Moodle

Variáveis	Categorias	NUNCA USOU		JÁ USOU		TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Idade	Média	51,77		39,65			
Sexo	Feminino	9	37,5%	14	70,0%	23	52,3%
	Masculino	<u>15</u>	<u>62,5%</u>	<u>6</u>	<u>30,0%</u>	<u>21</u>	<u>47,7%</u>
	Total	24	100%	20	100%	44	100%
Formação	Graduação	1	4,2%	0	0,0%	1	2,3%
	Especialização	2	8,3%	1	5,0%	3	6,8%
	Mestrado	7	29,2%	6	30,0%	13	29,5%
	Doutorado	<u>14</u>	<u>58,3%</u>	<u>13</u>	<u>65,0%</u>	<u>27</u>	<u>61,4%</u>
	Total	24	100%	20	100%	44	100%
Curso	Ciências Contábeis	11	45,8%	4	20,0%	15	34,1%
	Administração	2	8,3%	8	40,0%	10	22,7%
	Ciências Econômicas	<u>11</u>	<u>45,8%</u>	<u>8</u>	<u>40,0%</u>	<u>19</u>	<u>43,2%</u>
	Total	24	100%	20	100%	44	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

A Tabela 5 mostra as respostas dos professores que nunca se serviram da plataforma Moodle. Enquanto 36,4% (item 3.2) dos professores do curso de CONT declararam sentir necessidade de utilizá-la nas disciplinas que ministram, apenas 15,4% dos professores dos cursos de ADM e ECO afirmaram sentir essa necessidade. No curso de CONT, a maioria dos professores (54,5%) mencionou ter curiosidade de utilizar o Moodle (item 3.3), enquanto a maioria dos professores dos cursos de ADM e ECO (76,9%) respondeu que não possuem essa curiosidade.

A Tabela 6 apresenta as respostas dos docentes que já se serviram do Moodle. A maioria dos professores dos cursos de CONT, ADM e ECO (75%), disseram que se servem do Moodle apenas para disponibilizar arquivos (item 4.1), que foi fácil aprender a utilizar o Moodle (item 4.3) e que os seus superiores não os obrigam a utilizá-lo (item 9.2).

No item 7.1, enquanto todos (100%) os professores do curso de CONT declararam não saber se o desempenho dos alunos melhorou após a adoção do Moodle, nos cursos de ADM e ECO, a maioria dos professores acredita que o desempenho dos discentes não melhorou após a utilização dessa ferramenta.

Tabela 5 – Docentes que nunca usaram o Moodle (NUNCA USOU)

N.o	Questões por grupo	Resposta	CONT				ADM + ECO				TOTAL	
			Fem	Masc	Total	%	Fem	Masc	Total	%	Nº	%
3.1	Conhecem o Moodle	Sim	2	2	4	36,4%	3	1	4	30,8%	8	33,3%
		Não	1	5	6	54,5%	3	6	9	69,2%	15	62,5%
		Não Sei	0	1	1	9,1%	0	0	0	0,0%	1	4,2%
		Total	3	8	11	100%	6	7	13	100%	24	100%
3.2	Necessidade de usar	Sim	1	3	4	36,4%	1	1	2	15,4%	6	25,0%
		Não	1	4	5	45,5%	3	5	8	61,5%	13	54,2%
		Não Sei	1	1	2	18,2%	2	1	3	23,1%	5	20,8%
		Total	3	8	11	100,0%	6	7	13	100%	24	100%
3.3	Curiosidade de usar	Sim	2	4	6	54,5%	1	2	3	23,1%	9	37,5%
		Não	1	2	3	27,3%	5	5	10	76,9%	13	54,2%
		Não Sei	0	2	2	18,2%	0	0	0	0,0%	2	8,3%
		Total	3	8	11	100%	6	7	13	100,0%	24	100%
3.4	Excluídos tecnologicamente	Sim	1	0	1	9,1%	2	2	4	30,8%	5	20,8%
		Não	2	5	7	63,6%	3	5	8	61,5%	15	62,5%
		Não Sei	0	3	3	27,3%	1	0	1	7,7%	4	16,7%
		Total	3	8	11	100%	6	7	13	100%	24	100%
3.5	Nunca cadastrou curso	Sim	1	2	3	27,3%	1	1	2	15,4%	5	20,8%
		Não	2	6	8	72,7%	3	6	9	69,2%	17	70,8%
		Não Sei	0	0	0	0,0%	2	0	2	15,4%	2	8,3%
		Total	3	8	11	100%	6	7	13	100%	24	100%
3.6	Não utiliza por receio	Sim	0	1	1	9%	1	1	4	31%	5	21%
		Não	3	5	8	73%	2	2	9	69%	17	71%
		Não Sei	0	2	2	18%	0	0	0	0%	2	8%
		Total	3	8	11	100%	3	3	13	100%	24	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Quanto ao uso das “Ferramentas” do Moodle, constata-se que os professores de nenhum dos dois cursos se valem da ferramenta Glossário e que a quantidade de professores do curso de Ciências Contábeis que utiliza o questionário, tarefas, pesquisa, lição e *link* para arquivo/site é maior que a dos cursos de ADM e ECO.

Sobre o item “Vantagem Relativa”, nota-se que a maioria dos docentes do curso de Ciências Contábeis explicou que, com a utilização do Moodle, foi possível pensar em novas soluções para os alunos, antes impensadas, e que a utilização da ferramenta melhorou a qualidade de sua disciplina. Verifica-se, ainda, que 62,5% dos docentes dos cursos de ADM e ECO acreditam que o Moodle melhora a qualidade do seu trabalho.

Os resultados encontrados nesta pesquisa corroboram aqueles encontrados por Lisbôa et al. (2009), sugerindo que a maior parte dos docentes dessas pesquisas não utiliza o Moodle e, quando o fazem, não usufruem de todas as ferramentas que a plataforma oferece. Ou seja, a maioria dos docentes utiliza a ferramenta somente para a disponibilização de arquivos para os alunos. Assim como o professor entrevistado na pesquisa de Delgado (2009), a maioria dos docentes que responderam ao questionário desta pesquisa declarou que recomenda a utilização do Moodle para aqueles professores que ainda não o fazem.

Tabela 6 - Docentes que usam ou já usaram o Moodle

N.o	Questões por grupo	Resposta	CONT				ADM + ECO				TOTAL	
			Fem	Masc	Total	%	Fem	Masc	Total	%	Nº	%
4	Uso do Moodle											
4.1	Disponibilizar arquivos	Sim	2	1	3	75,0%	8	4	12	75,0%	15	75,0%
		Não	1	0	1	25,0%	2	1	3	18,8%	4	20,0%
		Não Sei	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>6,3%</u>	<u>1</u>	<u>5,00%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
4.2	Usa de forma satisfatória	Sim	2	0	2	50,0%	7	1	8	50,0%	10	50,0%
		Não	1	1	2	50,0%	4	4	8	50,0%	10	50,0%
		Não Sei	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,00%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
4.3	Fácil aprendizado	Sim	3	0	3	75,0%	8	4	12	75,0%	15	75,0%
		Não	0	1	1	25,0%	3	1	4	25,0%	5	25,0%
		Não Sei	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
4.4	Experimentar antes	Sim	1	0	1	25,0%	5	1	6	37,5%	7	35,0%
		Não	2	1	3	75,0%	5	4	9	56,3%	12	60,0%
		Não Sei	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>6,3%</u>	<u>1</u>	<u>5,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
5	Imagem											
5.1	Uso valorizado	Sim	1	1	2	50,0%	5	1	6	37,5%	8	40,0%
		Não	1	0	1	25,0%	0	2	2	12,5%	3	15,0%
		Não Sei	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>25,0%</u>	<u>6</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>50,0%</u>	<u>9</u>	<u>45,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
5.2	Fácil observar o uso	Sim	0	0	0	0,0%	4	2	6	37,5%	6	30,0%
		Não	1	1	2	50,0%	7	3	10	62,5%	12	60,0%
		Não Sei	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>2</u>	<u>50,0%</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>2</u>	<u>10,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
7	Resultados											
7.1	Melhor desempenho	Sim	0	0	0	0,0%	2	0	2	12,5%	2	10,0%
		Não	0	0	0	0,0%	5	3	8	50,0%	8	40,0%
		Não Sei	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>100,0%</u>	<u>4</u>	<u>2</u>	<u>6</u>	<u>37,5%</u>	<u>10</u>	<u>50,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
7.2	Bom suporte	Sim	0	0	0	0,0%	4	1	5	31,3%	5	25,0%
		Não	0	0	0	0,0%	5	1	6	37,5%	6	30,0%
		Não Sei	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>100,0%</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>5</u>	<u>31,3%</u>	<u>9</u>	<u>45,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
7.3	Participação em discussões	Sim	0	0	0	0,0%	1	0	1	6,3%	1	5,0%
		Não	0	0	0	0,0%	8	2	10	62,5%	10	50,0%
		Não Sei	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>100,0%</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>5</u>	<u>31,3%</u>	<u>9</u>	<u>45,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
7.4	Recomenda a utilização	Sim	2	1	3	75,0%	9	2	11	73,3%	14	73,7%
		Não	1	0	1	25,0%	1	0	1	6,7%	2	10,5%
		Não Sei	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>20,0%</u>	<u>3</u>	<u>15,8%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	4	15	100%	19	100%
9	Uso voluntário											
9.1	Aderiu por influência	Sim	1	1	2	50,0%	4	3	7	43,8%	9	45,0%
		Não	2	0	2	50,0%	7	2	9	56,3%	11	55,0%
		Não Sei	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%
9.2	Superiores não obrigam	Sim	3	0	3	75,0%	8	4	12	75,0%	15	75,0%
		Não	0	1	1	25,0%	3	1	4	25,0%	5	25,0%
		Não Sei	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>	<u>0</u>	<u>0,0%</u>
		Total	3	1	4	100%	11	5	16	100%	20	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi verificar qual a percepção dos alunos e dos professores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, de uma universidade pública mineira, referente à utilização da plataforma Moodle como recurso auxiliar ao ensino presencial. Participaram da pesquisa 1.063 discentes e 45 docentes dos turnos noturno e integral desses cursos, no ano letivo de 2013.

A maioria dos discentes e dos docentes que participaram desta pesquisa declarou possuir acesso diário à *internet* em casa e/ou no trabalho. Assim, o acesso à *internet* não parece ser uma limitação ao uso do Moodle e nem justificativa para alguns respondentes não se interessarem pelo cadastro na plataforma.

Os resultados desta pesquisa sugerem que a utilização do Moodle pelos alunos componentes da amostra não causou mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem. Esse fato pode ser comprovado pelo fato de a maioria dos alunos dos cursos de CONT, ADM e ECO ter declarado que, após a adoção dessa ferramenta, suas notas não aumentaram, a disciplina não se tornou mais interessante, a utilização do Moodle não possibilita acesso a novos conhecimentos e que não se sentiram mais desinibidos ao participar de discussões no Moodle. Além disso, é maioria dos alunos da amostra utiliza o Moodle apenas para fazer *download* de arquivos disponibilizados pelos professores, sendo as demais ferramentas da plataforma subutilizadas por eles. Essa subutilização dos recursos do Moodle pode ser um dos fatores responsáveis pela aparente insatisfação dos alunos da amostra com a qualidade da plataforma e com o fato de a maioria dos alunos não perceberem de maneira positiva as vantagens do uso dessa ferramenta no processo de ensino aprendizagem.

A maioria dos professores dos cursos de CONT, ADM e ECO afirmaram não saber se o uso do Moodle no ensino presencial melhorou o desempenho dos alunos na disciplina. No entanto esses docentes asseguraram que o uso dessa ferramenta melhora a qualidade de trabalho do professor e aumenta a qualidade da disciplina. Por outro lado, os alunos não conseguem verificar essa melhoria, visto que a maioria dos discentes dos três cursos componentes da amostra desta pesquisa declarou que a disciplina não se tornou mais interessante após a adoção do Moodle. Além disso, a maioria dos docentes desses cursos acredita que o Moodle é valorizado na instituição, porém essa opinião não é compartilhada pelos discentes, que, em sua maioria, não enxerga a valorização dessa ferramenta.

As percepções dos alunos e professores componentes da amostra desta pesquisa não podem ser generalizadas para outros cursos de graduação e nem para outras universidades. No entanto os resultados desta pesquisa podem ser úteis para alunos, professores, instituições de ensino e órgãos de fomento repensarem a forma de utilização do Moodle no ensino presencial. Ou seja, o como, onde, quando e para quem buscar os recursos do Moodle pode fazer diferença no processo de ensino aprendizagem. Além disso, repensar a utilização do Moodle é relevante no contexto brasileiro, uma vez que esse ambiente virtual de aprendizagem é um dos mais utilizados nas instituições de ensino superior brasileiras.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. P.; GOMES, M. J. **O ambiente Moodle no apoio a situações de formação não presencial**. Working Paper: Universidade de Moinho, 2007. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7048>. Acesso em: 19 jan. 2014.

ALMEIDA, R. de Q. Ensino Aprendizagem em tempos de Internet. **In: Fórum Permanente de Desafios do magistério**; 2008, UNICAMP. Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/anais-jornal/jornal4/palestrasPDF/rubensqueiroz.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2013.

CARVALHO, A. A. A. Os LMS no Apoio ao Ensino Presencial: dos conteúdos às interações. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, v. 42, n. 2, p.101 – 122, 2008.

DELGADO, L. M. M.; HAGUENAUER, C. J. Uso da Plataforma Moodle no Apoio ao Ensino Presencial: um Estudo de Caso. **Educaonline**: Educação e novas tecnologias, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p.11-26, abr. 2010. Quadrimestral

LISBÔA, E. S. et al. LMS em contexto escolar: estudo sobre o uso da Moodle pelos docentes de duas escolas do Norte de Portugal. **Educação, Formação & Tecnologias**, v.2, n.1, p. 44-57, 2009.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. **Tecnologia educacional**, v. 23, n. 126, p. 24-26, 1995.

MORAN, J. M. Como utilizar a internet na educação. **Ciência da informação**, v.26, n.2, 1997.

MORÁN, J. M.. Internet no ensino. **Comunicação & Educação**, v. 5, n. 14, 2008.

OBAIDAT, A. N.; ALQATAMIN, R. M. Integrating Information Technology (IT) into Accounting Courses. **International Journal of Business & Management**, v. 6, n. 10, 2011.

PAIVA, K. C. M. de et al. Percepções de alunos e professores do curso de Administração a respeito da educação à distância: um estudo em uma instituição particular brasileira. **Tourism & Management Studies**, v. 1, p. 354-366, 2012.

PRADO, B. M. P.; FREITAS, F. S. O moodle e o ensino à distância: resistência ao uso da ferramenta. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2012.

RIBEIRO, E. N.; MENDONÇA, G. A. A.; MENDONÇA, A. F. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios na EAD. In: **Anais do 13º Congresso Internacional de Educação a Distância**. Curitiba, Brasil. 2007. Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2013.

RODRIGUES, L. C et al. Uso de ambiente virtual de aprendizagem como auxílio ao ensino presencial de linguagem de programação. **VI Workshop de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza**. 2011. Disponível em: <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/pos-graduacao/workshop-de-pos-graduacao-e-pesquisa/anais/2011/trabalhos/ti-aplicada/uso-de-ambiente-virtual-de-aprendizagem-como-auxilio-ao-ensino.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2013.

SABBATINI, R. M. E. Ambiente de Ensino e Aprendizagem via *internet*: a plataforma moodle. **São Paulo: Instituto EduMed**, 2007. Disponível em: <http://www.renato.sabbatini.com/papers/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2013.

SALVADOR, J. A.; PITON-GONÇALVES, J. O Moodle como ferramenta de apoio a uma disciplina presencial de ciências exatas. In: **Anais do XXXIV COBENGE**, 2006.

VILARINHO, L. R. G.; PAULINO, C. L.. Educação a Distância no Ensino Superior Brasileiro: das experiências pioneiras ao sistema de rede. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 4, n. 1, p. 64-79, 2010.

WATTERS, M. P. et al. *Online* delivery of accounting courses: student perceptions. **Academy of Educational Leadership Journal**, v. 13, n. 3, 2009.

YUNOKI, B. T. **Utilização do Moodle como ambiente de apoio ao ensino presencial:** estudo de caso do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília. Trabalho de Conclusão (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Brasília, DF, 2009. Disponível em: http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/975/1/2009_BrigitteTsurueYunoki.pdf. Acesso em: 26 nov. 2013.